

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Por fim, a Lojas Renner S.A. manteve, em 2025, sua **classificação de risco brAAA (estável) pela S&P Global Ratings**, refletindo sua sólida posição financeira, eficiência na gestão de caixa e a resiliência de seu modelo de negócios. A reafirmação do rating destaca a liderança da Companhia no varejo de moda brasileiro.

Referência em Moda Responsável: expressa o compromisso da Companhia com o desenvolvimento de uma moda cada vez mais sustentável, pautada por práticas responsáveis e pela incorporação de critérios ESG em suas decisões. Nesse contexto, a estratégia de sustentabilidade 2030 da Lojas Renner S.A., divulgada em 2022, estabeleceu compromissos prioritários para o avanço da gestão de sustentabilidade, com foco na mitigação dos riscos socioambientais relevantes da cadeia de fornecimento e na geração de valor para seus públicos, a sociedade e o meio ambiente. A seguir, destacam-se as principais evoluções de 2025:

Pilar	Tema	Compromisso 2030	Destques 2025
Relações Humanas e Diversas	Engajamento e Bem-estar	Estar entre as referências nacionais em engajamento, garantindo <i>living wage</i> ¹ e avançando continuamente na promoção do bem-estar dos colaboradores.	• Marca empregadora reconhecida: 1º lugar no setor nas pesquisas Prêmios FIA ILO Lugares Ideais para Trabalhar 2025 e EXAME Melhores em Gestão de Pessoas 2025. • Alto desempenho em rankings de saúde e qualidade de vida: 1º varejista de moda no Anuário Saúde Mental nas Empresas do Instituto Philos Org e Certificação Ouro no 28º Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, atestando excelência nas práticas de gestão de saúde, bem-estar e qualidade de vida.
	Diversidade e Inclusão	• Construir uma cultura de diversidade, equidade e inclusão de grupos minorizados, alcançando, pelo menos: 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras e 55% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres. • Oferecer um portfólio de produtos e serviços diversos e inclusivos, considerando o potencial de contribuição de cada um dos negócios.	• Criação da academia de lideranças Plural para grupo gerencial e formação executiva das lideranças negras e femininas para aceleração de carreira. • Ferramentas de conscientização: criação e publicação do Protocolo Antidiscriminação, Manual antirracista, Guia de Procedimentos para acolhimento e inclusão de Pessoas com Deficiência e Trilha Obrigatória de Combate e Prevenção ao Assédio.
Soluções Climáticas, Circulares e Regenerativas	Clima e Água	• Acelerar a transição para economia de baixo carbono, alcançando metas de redução baseadas na ciência (SBTi) e a neutralidade climática até 2050. • Reduzir o consumo de água da operação e fornecedores estratégicos, zerando o descarte de produtos químicos com substâncias restritas na produção de têxteis e calçados.	• Classificação A no CDP Clima e CDP Água: nota máxima da avaliação, principal avançado de estratégia, práticas e desempenho climático e hídrico. • Encontro Anual de Químicos e Água, reunindo mais de 100 participantes, dentre fornecedores do Programa Rede Responsável, para capacitação sobre processos mais limpos e troca de boas práticas sobre o tema. • Primeira Jeans Black reciclado do Brasil: o projeto Jeans for Change da Youcom superou desafios técnicos que limitavam a circularidade apenas ao jeans azul.
	Circularidade e Regeneração	• Incorporar princípios de circularidade no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócio. • Investir no desenvolvimento de matérias-primas têxteis circulares e regenerativas, garantido 100% das principais matérias-primas mais sustentáveis. • Eliminar as embalagens plásticas das lojas físicas e do e-commerce que não podem ser reutilizadas ou recicladas por nossos clientes e buscar soluções para reduzir a geração e promover a circularidade dos principais resíduos da operação e dos fornecedores estratégicos.	• Lançamento da coleção Algodão Regenerativo: 1º do Brasil com matéria-prima de cultivo agroflorestal e agroecológico. • Nota A na Certificação Lixo Zero, concedido pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) ao CD de São José (SC), com nota máxima no Índice de Boas Práticas.
Conexões que amplificam	Cadeia de Valor	• Certificar a cadeia de fornecedores através de critérios socioambientais e concentrar as compras em fornecedores com alta gestão e performance. • Fomentar a adoção do <i>living wage</i> pelos fornecedores estratégicos. • Alcançar 100% de rastreabilidade dos produtos de algodão e avançar na rastreabilidade das demais matérias-primas têxteis. • Monitorar e promover a inclusão e o desenvolvimento socioambiental dos sellers.	• Evolução da camada de performance dos fornecedores de revenda, com 57% do volume de compras em fornecedores de revenda de vestuário com classificação A+ na matriz de performance ESG da Companhia. • Expansão da qualificação ESG para fornecedores internacionais com o lançamento do Programa de Liderança em engajamento, aceleração e desenvolvimento (LEAD).

IFRS S1 E S2

Em julho de 2025, em atenção à Resolução CVM nº 193/2023 (posteriormente complementada pelas resoluções CVM 217, 218, 219/2024 e 227/25), a Companhia divulgou de forma antecipada e voluntária o Relatório de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade - clima, no padrão do International Sustainability Standards Board (ISSB), normas CBPS 1 e CBPS 2 (IFRS S1 e S2), com a opção da utilização das flexibilizações (reliefs) previstos nessas normas. Sempre protagonista em relação ao tema, tendo a sustentabilidade como um dos valores corporativos, a Companhia foi a primeira varejista e segunda empresa do mundo a adotar as novas normas sobre impactos financeiros relacionados a riscos e oportunidades de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transparência ao mercado.

DESTAQUES ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3 1º do varejo na carteira 2025	ISS ESG Corporate Rating Prime ESG rating no varejo, com nota B+	MSCI ESG Classificação AAA
ISS Governance QualityScore - Menor Risco em Governança Corporativa	FTSE4Good 1º no varejo de moda no FTSE4Good Index Series	CDP classificação máxima (A) CDP Clima e no CDP Segurança Hídrica
Trôfeu ANIECAF Transparência Destaque entre as 10 empresas com Receita Líquida de R\$ 5 bi a 20 bi	Dow Jones Sustainability Index Integrante nas coteiras DJSI World e DJSI Emerging Markets	ICD2 B3 Integrante desde a criação do índice

POLÍTICA DE EQUIDADE - ART. 133 LEI DAS S.A. (LEI N° 15.177/2025)

A Lojas Renner S.A. mantém o compromisso com práticas de remuneração justas, equitativas e alinhadas aos princípios de diversidade, inclusão e desempenho que orientam sua estratégia de gestão de pessoas. A política de remuneração da Companhia é estruturada com base em critérios objetivos, considerando as responsabilidades, a complexidade das funções, o desempenho, o posicionamento de mercado e a equidade interna, de forma a assegurar tratamento justo e isonômico aos colaboradores.

A Companhia assume o compromisso de combater a discriminação, bem como de respeitar e valorizar a diversidade junto a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos com os quais se relaciona. Suas Políticas de Direitos Humanos e de Sustentabilidade - aprovadas pelo Conselho de Administração e disponíveis no site institucional - reforçam a obrigação de promover a equidade de tratamento e a concessão de oportunidades sem discriminação de origem, raça/cor, gênero, orientação sexual, cor, idade, crença, deficiência ou quaisquer outras formas.

A Lojas Renner S.A. participa de movimentos globais voltados à promoção da equidade de gênero e à ampliação de oportunidades para mulheres no mercado de trabalho:

- Movimento Elias Lideram:** visa a equidade de gênero nas organizações parceiras até 2030. A Companhia definiu e acompanha anualmente as suas metas de equidade de gênero.
- Princípios pelo Empoderamento de Mulheres:** a Companhia apoia os Princípios pelo Empoderamento de Mulheres, iniciativa da ONU Mulheres, a fim de incentivar iniciativas e práticas do negócio que visem à equidade de gênero e o empoderamento de mulheres.
- Women on Board:** a Companhia é certificada pela iniciativa. Busca reconhecer, valorizar e promover ambientes corporativos em que as mulheres fazem parte da alta liderança, com pelo menos duas mulheres no Conselho de Administração.

Ao longo do exercício, foram conduzidos processos estruturados de análise de equidade salarial, com foco na identificação e mitigação de eventuais distorções, especialmente sob a perspectiva de gênero e outros recortes relevantes de diversidade. Essas análises subsidiaram decisões de ajustes, revisões de práticas e aprimoramento contínuo dos modelos de gestão, sempre em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas de Governança Corporativa.

A Companhia também integra o tema da equidade salarial à sua agenda ESG e aos direcionadores da Estratégia de Sustentabilidade 2030, reforçando o entendimento de que a valorização das pessoas e a promoção de ambientes diversos e inclusivos são fundamentais para a perenidade do negócio. A transparência e a evolução contínua dessas práticas seguem como prioridades da Administração, em linha com o compromisso de geração de valor sustentável para colaboradores, acionistas e sociedade.

CATEGORIAS	Nº DE MULHERES		% DE MULHERES		CATEGORIAS	RELATÓRIO SALARIAL ²
	2024	2025	2024	2025		2025
CONSELHO ¹	3	3	38%	38%	DIRETORES	101%
DIRETORIA ESTATUTÁRIA	2	2	33%	40%	GERENTES SENIORES	106%
DIRETORES	9	12	26%	32%	GERENTES ADM	92%
GERENTES SENIORES	61	58	55%	52%	GERENTES OPERAÇÕES	93%
GERENTES ADM	132	146	52%	55%	LIDERANÇAS ADM	95%
GERENTES OPERAÇÕES	550	570	67%	67%	LIDERANÇAS OPERAÇÕES	95%
LIDERANÇAS ADM	255	258	54%	55%	ESPECIALIZADOS ADM	83%
LIDERANÇAS OPERAÇÕES	764	789	65%	64%	COLABORADORES ADM	96%
ESPECIALIZADOS ADM	998	1.069	57%	57%	COLABORADORES OPERAÇÕES	100%
COLABORADORES ADM	2.957	3.074	68%	65%		
COLABORADORES OPERAÇÕES	8.127	8.202	64%	65%		

¹ Não considera Conselho Fiscal.

² Considera salário fixo, variável e eventual.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em julho de 2005, a Lojas Renner se tornou a primeira corporação brasileira, com 100% de ações pulverizadas e negociadas no segmento especial do Novo Mercado. Desde então, a Companhia tem buscado adotar um modelo de Governança Corporativa pautado nas melhores práticas e que vem se consolidando como uma das fortalezas de sua atuação ESG. Esse compromisso se reflete na presença e evolução da Companhia nos principais índices de sustentabilidade do mercado, como o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

Adicionalmente, a Companhia também faz parte dos índices IBOV (Ibovespa); IBRX (Brasil 50); IBRX (Brasil 100); IBRA (Brasil Amplo); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado); ICO2 (Índice Carbono Eficiente) e o IGPTW (Índice Great Place to Work).

O Conselho de Administração (CA) avalia, anualmente, as práticas de Governança Corporativa da Companhia, incluindo medidas de aprimoramento, revisão de documentos corporativos e criação de novas estruturas e processos.

Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o CA possui 100% de membros independentes. A Companhia conta ainda com quatro Comitês de Assessoramento ao Conselho: Comitê de Pessoas e Nomeação, de Sustentabilidade, Estratégico e de Auditoria e Gestão de Riscos, sendo este estatutário. Também compõe os órgãos da administração a Diretoria Estatutária, formada por cinco membros, e um Conselho Fiscal de caráter permanente, além de diretorias não estatutárias e comitês de gestão.

PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listagem no Novo Mercado da B3	Conselho Fiscal Permanente	40% de mulheres na Diretoria	Área de Governança Corporativa
Canal de Denúncias terceirizado e independente	Auditoria e Compliance com reporte ao CAGR	Remuneração atrelada a metas ESG	Planos de Incentivo de Longo Prazo com cláusulas de Malus e Clawback
Poison Pill	Informe de Governança Desde 2019 com 98,1% de aderência	Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estatutário e totalmente composto por conselheiros independentes	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

100% independente	Presidente Independente	37,5% de mulheres no CA (3/8) Signatário do Women on Board	Limite de mandatos concomitantes
Avaliação formal, anual e independente	Matriz de Competências	Comitês de Assessoramento independentes	Mínimo de 80% de assiduidade nas reuniões CA e Comitês
Eleição individual	Diferentes executivos como Presidente do CA e CEO desde 2005	Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estatutário e totalmente composto por conselheiros independentes	

EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 2025, a Lojas Renner realizou duas Assembleias Gerais de Acionistas. Em abril, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), no modelo 100% digital, oferecendo amplo acesso a todos os acionistas. Como resultado, a AGO contou com a participação de 673 acionistas, representando 68,28% do capital social, o que demonstra o comprometimento dos acionistas com o negócio e a adesão às novas formas de participação.

Em setembro, foi realizada, em segunda convocação, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que deliberou sobre o novo programa de incentivo de longo prazo (ILP), trazendo avanços ao modelo, com a inclusão de cláusulas de Malus e Clawback e a divulgação de dados e métricas da Companhia. O Plano proposto é composto por dois componentes complementares: Ações de Performance (PSU) e Ações Restritas (RSU), com gatilho financeiro, garantindo equilíbrio entre incentivos baseados em desempenho e mecanismos de retenção de longo prazo - mais informações podem ser encontradas no manual da AGE. A AGE deliberou também sobre alterações do Estatuto Social, notadamente, no que se refere as informações a serem prestadas por acionistas quando há alterações relevantes de participação acionária.

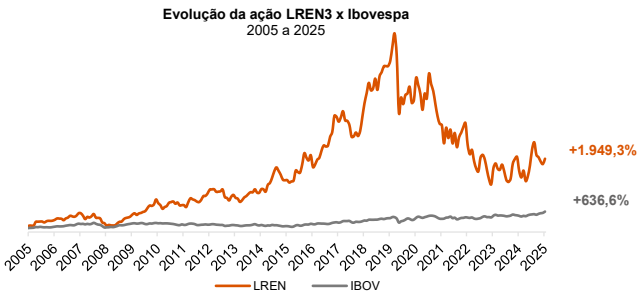
Já em dezembro, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do antigo programa de recompra de ações (aprovado em fev/25), com base no qual foram adquiridas 70.474.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço médio de R\$ 13,38 para permanência em tesouraria, alienação e/ou cancelamento, tendo sido executado 93,97% daquele Programa de Recompra e aprovou, também, um novo Programa de Recompra, para aquisição de até 75 milhões de ações de emissão da própria companhia, para execução até 08/06/2027 - mais informações podem ser encontradas no Fato Relevante divulgado em 08/12/2025.

Em relação aos proventos, em 2025, a Companhia distribuiu aos seus acionistas R\$ 834,3 milhões, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Assim, o *dividend yield* alcançou 4,8% (com base no preço da ação no fechamento de 30.12.2025) e *payout* de 57,2%.

PERFORMANCE DAS AÇÕES

As ações da Lojas Renner S.A. são negociadas na B3, sob o código LREN3. No ano de 2025, as ações LREN3 apresentaram valorização de 16,5% (ajustada por eventos societários), enquanto o Índice Ibovespa (IBOV) apresentou valorização de 34,0%. Em 30 de dezembro de 2025, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 14,3 bilhões.

Ao final de 2025, o número de acionistas totalizava 104,0 mil, composto principalmente por pessoas físicas, e o Capital Social era detido por 78,2% de estrangeiros e 21,8% de brasileiros. No ano, foram realizados 6,3 milhões de negócios, com 4,2 bilhões de ativos movimentados, e um volume médio diário negociado de R\$ 246,4 milhões.



OUTRAS INFORMAÇÕES

NORMA CPC 51/IFRS 18 - APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicável a partir de 01/01/2027, a nova norma contábil busca padronizar a apresentação das DF's, oferecendo aos investidores uma melhor base para análise e comparação, com foco na análise detalhada da Demonstração do Resultado (DR) entre as categorias operacional, investimento e financiamento, refletindo a necessidade de agregação ou desagregação de algumas rubricas da demonstração atual. Além disso, será analisado quais Medidas de Desempenho passarão a incorporar as notas explicativas.

A Companhia está conduzindo, de forma diligente e estruturada, um processo de avaliação preliminar com equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar total aderência às exigências da norma. Essa análise e adequações necessárias refletem o compromisso da Companhia com transparência, consistência das informações e melhores práticas de divulgação.

As mudanças afetarão a apresentação e divulgação de informações, mas sem impacto no Lucro Líquido da Companhia. Para mais detalhes, vide NE nº 5.2.3.

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 132/2023 - REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE CONSUMO

A Reforma Tributária sobre o consumo foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que criou um modelo de IVA dual, composto pela CBS, de competência federal, em substituição ao PIS e à COFINS, e pelo IBS, de competência estadual e municipal, em substituição ao ICMS e ao ISS, além do Imposto Seletivo federal.

A Companhia vem se preparando de forma antecipada, com equipes multidisciplinares, para a implementação da Reforma Tributária, diante da relevância e complexidade da mudança. Nesse período, foram realizadas adequações relevantes em processos internos e sistemas, com foco na adaptação aos novos tributos e documentos fiscais. Em 2025 todos os processos cuja vigência inicia a partir de 2026 foram ajustados, incluindo evoluções nos sistemas de recebimento de mercadorias de revenda e itens de não revenda, bem como naqueles utilizados para emissão de documentos fiscais, que já se encontram preparados para suportar as mudanças decorrentes da Reforma, dentre outras evoluções ainda previstas.

A medida que a reforma tributária gere efeitos financeiros e operacionais eles serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras. Vale mencionar que os efeitos só poderão ser medidos com precisão após a publicação de todas as normas complementares e infralegais. Nas demonstrações financeiras de 2025, não houve impacto da Reforma Tributária, uma vez que os tributos foram calculados conforme a legislação vigente. Os primeiros efeitos devem surgir a partir de 1º de janeiro de 2027. Para mais detalhes, vide NE nº 5.2.4.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir estão de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as notas explicativas. Os resultados financeiros são declarados em milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Receita líquida de varejo ¹	13.838,2	12.672,0	9,2%
Vendas em mesmas lojas - varejo ¹	8,1%	7,5%	NA
Receita líquida de vestuário	12.300,9	11.158,7	10,2%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	8,9%	7,5%	n.a
GMV digital (1P + 3P)	2.838,7	2.527,5	12,3%
Penetração do GMV Digital	15,5%	15,1%	0,4p.p.

Margem bruta de varejo ¹	56,1%	55,4%	0,7p.p.
Margem bruta de vestuário	57,4%	56,3%	0,7p.p.
Despesas operacionais ²	(5.095,0)	(4.716,9)	8,0%
% Despesas operacionais/receita liq. de varejo	-36,8%	-37,2%	-0,4p.p.

EBITDA ajustado de varejo ³	2.734,8	2.481,9	10,2%
Margem EBITDA de varejo ³	19,8%	19,6%	0,2p.p.
Resultado de serviços financeiros	452,4	167,9	169,5%
EBITDA Total Ajustado ³	3.187,2	2.649,6	20,3%
Margem EBITDA total ³	23,0%	20,9%	2,1p.p.

Fluxo de caixa livre	1.438,2	1.499,3	-4,1%
Lucro líquido	1.457,6	1.196,7	21,8%
Margem Líquida	10,5%	9,4%	1,1p.p.
Lucro por ação (R\$)	1,4422	1,1382	26,7%
ROIC/LTM	14,7%	12,4%	2,3p.p.

- A receita líquida do segmento de varejo inclui a receita das vendas de mercadorias (vestuário, calçados, beleza e casa e decoração), bem como a receita dos serviços das operações de marketplace. Para melhor análise, a receita de Ashua e Repassa é apresentada junto à operação da Renner.
- As despesas Operacionais não consideram despesas com Depreciação e Amortização.
- EBITDA Total Ajustado (pós IFRS16), sem a despesa da depreciação e despesa financeira dos arrendamentos.
- ROIC, calculado conforme a fórmula NOPAT/Capital Investido, onde NOPAT: lucro operacional menos impostos e Capital Investido: capital total médio alocado, considerando a soma de capital próprio e de terceiros.

RECEITA LÍQUIDA DAS OPERAÇÕES DE VAREJO

R\$ milhões	2025	2024	Δ
Receita líquida de varejo	13.838,2	12.672,0	9,2%
Renner	12.671,9	11.590,7	9,3%
Youcom	578,0	507,6	13,9%
Camicado	588,4	573,6	2,6%
Vendas em mesmas lojas	8,1%	7,5%	n.a

Receita líquida de vestuário	12,300.9	11,158.7	10,2%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	8,9%	7,5%	n.a
Dados operacionais			
GMV Digital	2,838.7	2,527.5	12,3%
Participação do digital	15,5%	15,1%	0,4p.p.
Receita líquida do varejo/m² (R\$ mil)	17,2	16,0	7,3%
Ticket médio total (R\$)	209,9	204,8	2,5%
Ticket médio dos cartões próprios (R\$)	297,9	286,2	4,1%
Área de vendas média (mil m²)	806,7	792,7	1,8%

CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de varejo atingiu R\$ 13.838,2 milhões em 2025, crescimento de 9,2% em relação ao ano anterior, desempenho superior ao crescimento médio do mercado, de 4,9%, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE). Esse avanço foi resultado da combinação de 8,1% do crescimento de vendas em mesmas lojas (SSS) e 1,8% decorrente da expansão da área de vendas em função da abertura de lojas realizada no período. Em vestuário, a receita líquida e o SSS cresceram 10,4% e 8,9%, respectivamente. A venda por m² cresceu 7,3%, fruto de avanços do modelo de execução e ganhos de produtividade omni. O crescimento da Companhia combina expansão disciplinada para novas cidades, ganhos contínuos de produtividade nas lojas, aumento da penetração digital.

A execução de moda mais ágil e flexível, aliada a um modelo de abastecimento mais preciso, com alocação 100% por SKU e menor *lead time*, seguiu como um diferencial competitivo relevante ao longo do ano. Essa evolução permitiu maior capacidade de resposta às tendências e contribuiu para o crescimento da venda por m², cerca de 45% acima dos concorrentes diretos, demonstrando a eficiência do nosso modelo omnicanal. Os avanços nesses pilares nos posicionam para cumprir o compromisso de crescimento anual da Receita de Varejo entre 9% e 13% no período de 2026 a 2030.

A jornada omnicanal continuou evoluindo, com expansão da base de clientes e maior participação de clientes omni e melhora de NPS, refletindo a integração cada vez mais fluida entre os canais físico e digital. Os canais digitais mantiveram crescimento consistente e rentável, apoiados por iniciativas de personalização, conteúdo, parcerias e pela forte performance do app, que seguiu como referência entre os players nacionais de moda. Com isso, o GMV Digital cresceu 12,3%, alcançando penetração de 15,5% e com maior rentabilidade versus 2024.